

MINICONTO: poder de síntese

- Como você sabe, os contos são narrativas curtas quando comparados, por exemplo, aos romances. No século XX, surgiram narrativas ainda mais enxutas do que os contos, que receberam o nome de **minicontos**. Neste capítulo, você vai conhecer esse gênero textual.

Leitura 1

De quem é o texto?

FERNANDA DAVOGLIO/
CORTESIA DO AUTOR



Marcelo Spalding (1982-) nasceu em Porto Alegre (RS) e é professor, jornalista, escritor e estudioso do gênero *miniconto*. Entre suas publicações estão *As 5 pontas de uma estrela*, *A cor do outro* e *Crianças no asfalto*.

1a. O protagonista precisa de dinheiro, mas faltam seis dias para o fim do mês (que, em geral, é quando os salários são pagos), por isso ele dirigiu-se ao banco para pedir um empréstimo.

1b. O prazo curto para o nascimento do bebê levou a família a providenciar a pintura do quarto dele, apesar da falta de dinheiro.

1c. O protagonista não conseguiu fazer no banco o empréstimo desejado, pois primeiramente precisava quitar as prestações do cheque especial.

1d. O protagonista correu em meio à multidão, tropeçou, levantou, até chegar, esbaforido, ao banco.

2a. Porque as quantidades evidenciam que o protagonista está enfrentando grande dificuldade financeira a poucos dias do nascimento de seu filho.

2b. “Seis dias para o fim do mês”, no contexto, indica um grande período de tempo para o protagonista, pois ele não terá dinheiro nesses dias; “doze prestações para sair do cheque especial”, que reforça a ideia de que ele enfrenta problemas financeiros e ainda tem um ano pela frente para pagar essas prestações. Professor: Aceite também como resposta “vinte minutos para o receber”, antecipando o que será abordado na próxima questão.

dois para lhe negar o empréstimo [...]”. “Vinte minutos” de espera e “dois minutos” para a recusa do empréstimo pelo gerente indicam que o protagonista não foi bem recebido no banco, pois esperou muito para ser atendido e, quando foi, teve seu pedido de empréstimo recusado em apenas dois minutos.

Faltam seis dias para o fim do mês, quinze para a chegada do bebê, doze prestações para sair do cheque especial e dez minutos para fechar o banco. Ele corre em meio à multidão, tropeça, levanta. Entra na agência esbaforido. O gerente demora vinte minutos para o receber e dois para lhe negar o empréstimo: primeiro, precisava quitar o cheque especial. Chega em casa cabisbaixo e evita o olhar da esposa. No quarto do bebê, o pintor o espera. Suado, cansado, um curativo no polegar. O serviço está pronto, diz, cabeça baixa. Custava cem, mas só recebeu cinquenta.

MARCELO SPALDING; LAÍS CHAFFE. *Minicontos e muito menos*. Porto Alegre: Casa Verde, 2009. p. 27.

Desvendando o texto

1 No primeiro período do texto, há quatro referências a quantidades, às quais estão associadas algumas ações.

- Que relação há entre “seis dias para o fim do mês” e o pedido de empréstimo?
- Por que a expectativa de “quinze [dias] para a chegada do bebê” determina o conflito do conto?
- Qual foi a consequência das “doze prestações para sair do cheque especial”?
- Que ações são determinadas por “dez minutos para fechar o banco”?

2 As quantidades ajudam a organizar a narrativa.

- Por que elas servem como elemento de contextualização?
- Quais delas podem, no contexto, ser consideradas quantidades grandes? Explique sua resposta.

3 O conflito do miniconto relaciona-se a um problema da vida cotidiana de muitas pessoas, que é a falta de dinheiro. Copie o trecho em que a ideia de quantidade reaparece, agora para construir a tensão entre o protagonista e o gerente do banco. Em seguida, interprete essas quantidades, relacionando-as à situação narrada. “O gerente demora vinte minutos para o receber e